

Conselhos ás mães

Os colchões para crianças devem ser froucos e um tanto duros. É preferivel o enchimento de crina.

As camas devem ser diariamente limpas e sacudidas, e os colchões virados e expostos ao ar por algum tempo.

As camas de ferro são as mais convenientes as crianças.

O Dr. Publ. de Mello apresentou á Academia de Medicina do Rio de Janeiro uma memoria sobre a alimentação das crianças.

Nesse trabalho manifesta-se o distincto clinico intransigente adversario do aleitamento mercenario, pelas funestas consequencias que de modo inevitavel produz, não só no phisico como no moral da criança e bem assim do aleitamento com o leite de diferentes animaes, aconselhando o aleitamento artificial com o

leite condensado todas as vezes que não possa ter logar o aleitamento materno.

Para facilitar a dentição das crianças não se devem empregar argolas de marfim nem quaesquer outros objectos de substancia dura, porque tem o inconveniente de emollicear as gengivas e as tornar callosas.

Deve dar-se lhes um pedaço de raiz de althea, que além de ser muito agradável, produz uma macilagem emoliente, cuja acção é essencialmente benéfica.

As crianças, como são geralmente gulosas, e não sabem exhibir-se, depois de satisfazerem o appetite, andam frequentemente expostas as indigestões e á diarrhéa.

Por este ou por outro modo a gulodice mata in numeras crianças.

Para prevenir taes accidentes o melhor meio, diz uma revista de medicina, será regular-lhes a alimentação, dar-lhes alimentos escolhidos, e principalmente não as deixar atulhar-se de biscoitos e doces, que se háo de reputar sempre muito prejudiciaes.

A'quellas a quem faltar vigor e robustez deem-se alimentos leves, antes animaes que vegetaes: carne assada, ovos, leite fresco, conservas de fructas, vinho bom misturado com agua gazosa, etc.

Não se lhes dê, porém, vinho puro, liciaes, chá ou café.

A alimentação excessiva ou insufficiente na qualidade, tudo o que enfraquece o aparelho digestivo, contribue para gerar os vermes intestinaes.

Os signaes desta doença são palidez do rosto, lingua ponteadá de vermelho, prurido na garganta de ferções demasiadamente fetidas com mucosidades e vermes.

A diarrhéa infantil é um dos mais graves flagellos, sobretudo quando se apresenta esverdeada.

Nas crianças superiores a 1 anno deve-se dar de hora em hora uma colherinha da seguinte solução: agua 120 grammas, acido lactico 1 grammá. Se o doentinho tiver menos de 1 anno, tomará da mesma poção 1 colherinha de 2 em 2 horas.

**NINON DE LENCLOS**

escurrecia da ruga, que jamais osou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservava-se jovial e bella, atrahindo sempre os pedregosos e miseráveis de baptismo que rasgavam a carada Tempo, cuja foize emboracava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca a deixasse o humor triste. «Muito verdadeinda» via-se obrigando a dizer o velho ralongento, com a raposa de Lafontaine dizia das avas. Este segredo, que a celebre e agosta facerajimais esbarbata quem quer que fosse das possuas daquella época, desvelou-o o Dr. Lecoq entre as folhas de um volume de *L'Histoire anecdotique des quistes, de Bussy-Rabutin*, que fez perteda bibliophiles de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LEONORE, Rue du 4-Septembre, 35, o Paris.**

Esta casa tem-o á disposição das mossas elegantes, sob o nome de **VERTABLE KAUC DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

**DUVET DE NINON**  
pó de arroz especial e refrigerante;

**Le Savon Crème de Ninon**  
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais deliada sem alteral-a.

**LAIT DE NINON**  
que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos embelezados e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

**LA POUDRE CAPILLUS**  
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

**SEVE SOURCILIERE**  
que augmenta, engrossa e brime as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

**LA PATE ET LA POUDRE MANDERMALE DE NINON**  
para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Devem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rosto lo para evitar as imitações e falsificações

**PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET**  
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** de duque, do príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, a-seitina a epiderme, impede e destrúe as freieiras e as trechias.

**UM NARIZ PICADO** de pequena herbolha ou com travos torna a recuperar sua branura primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Rolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES

Para ser bella encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

**POUCOS CABELLOS**  
Fazem-se raras e raras empregando-se no **l'Extrait Capitaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

**E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.**

**NÃO ARRANQUEM MAIS**  
34 dentes estranhos e raras empregando-se no **l'Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

**E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.**

**Pastilhas e Xarope de Nafé**

**DELANGRENIER**  
excellente peitoraes contra

**TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE**

As **Pastilhas de Nafé** são verdadeiros confeitos peitoraes de um gosto delicioso. Acalmam as irritações da garganta e do peito.

O **Xarope de Nafé**, misturado com uma infusão ou com leite quente, forma uma tisana muito calmante e muito agradável.

Esses peitoraes não contém substancia toxica e podem ser administrados com toda a segurança ás **CRIANÇAS** e muito particularmente contra a **COQUELUCHE**.

Esgrir a marca verdadeira: Delangrenier-Paris

São encontrados em todas as Pharmacias

SUAVIDADE — FRAGRANCIA — DELICADEZA  
NOVO PERFUME

**LE TREFFLE**

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

**Incarnat**

**U. Piver** PARIS



**DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES**

Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutaras, a

**AGUA DE MÉLISSE**

**BOYER CARMELITAS BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de **Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysis, os Vertigens, as Syncope, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.**

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

**DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES**





IDYLIO BALNEAR



A CASA DO «SOLDO»



CANTO DOS PINTORES

## OS DOIS LORDS

A Exma. Sra. D. Marianinha Cardoso

A herona do caso que eu conto  
Loura e alva, era ingleza de raça;  
Em seu rosto brilhava a lindeza  
E em seu porte flexivel a graça.  
A um rumor... si era a filha que entrava,  
Occupava-se a pobre mocinha  
Do commercio de flores na praça.

Sua mãe, pobre velha entevada  
Em angustias, de noite a esperava;  
Não dormia, a coitada, espreitando  
A um rumor... si era a filha que entrava,  
Porque a ceia, o sorriso e o abraço  
So na volta da filha gozava

Como é facil de ver, certo dia,  
O seu rosto alegre e formoso,  
Deo na vista de um pagem bonito  
Que servia a um senhor dinheiroso,  
Era um Lord esse amo exquisito  
Amador de um bouquet perfumoso!

Tantas vezes o pagem cruzava  
Seu olhar com o olhar da mocinha  
Que este sente em sua alma toda casta  
Que este olhar a seduzia e fascinava,  
D'uma vez que os seus olhos se encontraram  
Sua face se fez purpurina...

Duas almas do vicio poupadas,  
Duas almas isentas de mácula,  
Bem depressa se conheceram, se querem...  
Bem depressa de amor fazem ligam...  
Mas... si ha mal n'um amor de dois pobres  
Corações... o diabo que o diga!

Eis que em frente a gentil vendedora  
Esse assiduo freguez, certo dia,  
Chega tímido, a voz perturbada,  
Carta empunha na mão que tremia...  
Uma lagrima pura em seus olhos  
Tempestades de amor traduzia...

Abre a linda miçiva doirada  
Tambem tremula a jovem... medrosa...  
E ás primeiras palavras que entende  
Sente o seio a pular, ansiosa;  
Diz-lhe a Mãe: «sou feliz, minha Helena,  
«Ja és noiva: vaes ser bem ditosa!

«Prometti tua mão! Mas não cuides  
Que a ambição apagou-me a ternura...  
É gentil o teu noivo... e educado...  
Dar-te-a doce... talita ventura!  
Vem: não tardes: meu benjo te espera  
E' teu «sim» a opulencia futura!

Quando a voz da gentil vendedora  
A leitura findou mitta esquivava  
A um olhar, de relance, arriscou-se  
A gentil portador da missiva...  
N'esse olhar viu tal fogo incendiado  
Que seu rosto tingiu cor mais viva...

«Não sabem? balbucna tremendo  
Quem é este, talvez por vaidade,  
Que, gentil, educado e opulento  
Doce amor vem pedir a humilhação  
Quem a humilhação libta do povo  
Pode amar com paixão e verdade!

Soluçante a resposta-lhe tomava:  
— Eu, de certo, que assaz vos amara,  
Com paixão, com verdade provada!  
(Nisto o pagem a mão lhe tomara)  
«Al! da sorte este golpe tremendo  
De um Deus justo jamais esperara!—

«Quem quer dar vos o nome d'esposo  
E celmar vosso lar de ventura  
É a nobreza e a fortuna e o deleite  
Dar em troco de vossa ternura...  
E' Senhor poderoso da terra...  
Lord Riches!... Infanda turtura!...

Nunca o ceu no momento de Aurora  
Fulgurante de lyno e de rosa  
Teve encanto maior que esse dia  
Brillou mais que essa face mimosa.  
Sua voz que a emoção embargava  
Explodiu a vibrar carinhosa:

— «Pois dizei-lhe que eu, pobre, recuo,  
O seu nome, de nobres, ativo  
Porque est' alma de amor so tem rede  
É que eu vivo feliz, como vivo;  
Que meu peito... do amor verdadeiro  
D'outro Lord ha mais tempo amovivo!»

— «D'outro Lord!... dizei-me o seu nome!...  
Diz o joven, joelhos vergados;  
A sentença de morte pendente  
Vê dos labios formosos e amados,  
— «LORD LOVE!» e apertando seu seio  
Mostra a joven seus olhos carinhados!

Dize alguém que esse joven turbado  
Por tal teria resposta, perdido,  
Deo tal bem nos labios da joven  
Benjo ardente logo, atrevido  
Que ella, enfim, desse dia em diante  
Terna e doce o chamou: «meu marido!»

Niteroy, 1900.

A. AZAMOR

«Em Inglez = Riches quer dizer opulencia e Love quer dizer Amor.

### O lobo

O lobo commum é do tamanho de um cão grande, muito parecido com elle; tem a cauda e as orelhas eretas e o pelo pardo, arriçado.

Ordinariamente solitario, retira-se de dia para os bosques, donde só à noite sae em busca de preza; com tanto se acautele muito, é cobardo e só luta quando o cercam ou atacam. Às vezes, impellido pela fome reúne-se a outros individuos da mesma especie, percorre os campos, ataca todos os annuaes, apparece-se aos rebanhos, e com medo aos cães nem aos pastores, agarra um carneiro e leva-o sem custo e não ataca o homem.

Não lida, mas vive, não gosta de musica e foge quando ouve os sons de uma rabeca. Conta-se que na Rússia um pobre rebequista que voltava de uma festa dada por uns noivos, foi atacado de noite pelos lobos e salvou-se tocando rabeca até chegar a casa.

O lobo pode domesticar-se, chegando até, como o cão, a attornar-se ao dono.

Encontra-se o lobo commum desde o Egypto até a Laponia; nas regiões do norte a pelagem torna-se branca no inverno.

### O QUE ME ESPERA

Sonhei que me esperavas. E, sonhando, Sabei, ansioso por te ver: corria...

E tudo, a o ver-me tão depressa andando, Sonhei logo o lugar para onde eu ia.

E tudo me faltou, tudo! Escutando Mens passos, através da ramaria

Dos despertados passaros o bando: «—Vac mais depressa! Parabens! —» Dizia.

Disse o luar: «Espera! que eu te sirvo: Quero tambem beijar as faces d'ella! —»

E disse o aroma: — «Vac, que eu vou contigo!»

E cheguei. E, ao chegar, disse uma estrella: «— Como es feliz! como es feliz, amigo, Que de tão perto vae ouvir a e vel-a!

OLAVO BILAC

### Canarios exilados

Os meus canarios, quando vem surgindo A luz da aurora que os jardins consola, As finas azas de ouro sacudindo Vestem de sol as grades da gaiola!

E a voz das aves para o azul subindo E a saudade do ninho que se evola! O adeus eterno ao laranjal infindo! A voz pungente de quem pede esmola!

Ah! como é triste ouvir-vos, passarinh's, Longe d's vossos perfumados ninhos, Longe das vossas transparentes...

Tambem ao som d'essa harmonia calma, Eu ouço-a — a ella! a ella! dentro d'alma... Cantai! cantai! o trovadoras de azas!

LIZ GUIMARÃES (filho).

### As nossas gravuras

#### Dos banhos de mar de Italia

(DESENHOS DE ROSENTRAND)

A grande nomeada que o clima da bella Italia tem nos paizes septentrionaes da Europa é devido aos bellos mezes do Outono e da primavera. O inverno, porém, que nesses paizes cobre o solo de neve e de gelo, tambem deixa muito a desejar na Italia e quando entra o verão, não só os estrangeiros evitam as cidades centrais da península transalpina, como tambem todos os italianos cujos meios lhe facultam, correm para os estabelecimentos balnearios pois nos ultimos annos os banhos de mar ficaram muito em moda na Italia e não se pode imaginar que quantidade de encantadores e divertidos estabelecimentos de banhos se acham presentemente semeados pelo continente da península. O que admira e que as banhos fossem creados pelos francezes e belgas e não pelos italianos. E foram felizes porque onde, na Europa, haverá um segundo mar tão magesto como o Mediterraneo, onde haverá costas tão pitorescas e tão apro-

priadas ao carnaval de estio *fashionable* como as da Liguria e da Toscana. Mas não é a Italia que dá o tom à moda; a curiosa e encantadora princeza Modas ali vae no outo e na primavera, por outros tempos ella reside com a sua côrte que abrange todos os nobres, os ricos e as bellas de todo o mundo em latitudes mais altas, e onde a Moda estabelece a sua côrte, ali se acham todos os que lhe rendem culto.

A sua residencia predilecta tem sempre sido Pariz e quando ella ali sente muito calor, ella vae para Trouville, Biarritz ou Ostende para ali se metter em tentadores vestuarios de banhos e deste modo obter o culto dos deos dos mares. Ultimamente, porém, a Italia se lembrou de preparar luxuosas residencias para ella e de convidal-a para ali passar tambem alguns tempos. O estabelecimento de Lido e um dos mais importantes e foi ali que o auctor dos nossos quadrinhos se inspirou para produzil-os.

#### Sala de jantar

A nossa gravura representa uma sala de jantar moderna como ella soem ser presentemente ornamentadas e guarnecidas em Vienna d'Austria; um estylo entre inglez-antigo e moderno, tendendo mais para o primeiro. É certamente um aposento em que se deve fazer as refeições com a maior satisfação. Os moveis são de jacarandá, embutidos e com altos relevos; o tapete é um verdadeiro persa, achando-se nelle tecidas as mais bellas flores silvestres. As cadeiras de braços e espreguiçadeiras confortaveis de diversos feitios e matizes, predominando o verde-claro e o castanho-vermelho, o acolchoado das paredes guarnecido de rendas brancas, formam um harmonioso conjunto. O lustre pretencioso se acha abolido, tendo sido substituido por grandes focos de luz electrica os quaes elevam ainda mais o grão de conforto dos que ali se acham.

#### Regras da alimentação

Logo depois da comida deve-se evitar qualquer trabalho intellectual,abalos violentos e exercicios, porque o estomago reclama toda as suas forças nervosas e musculares para operar a digestão, que dellas se torna privada se fossem distrahidas para outro qualquer orgão.

É, pois, de bom conselho intermeiar pelo menos tres quartos ou uma hora entre a comida e o principamento do trabalho.

O prazer, as distrações agradaveis, a conversação amena tudo, enfim, quanto alivie o espirito, é altamente favoravel à digestão.

#### A educação

A melhor parte da vida do filho são os primeiros tempos boas lições e maos exemplos, estes dão os fructos de preferencia.

HENRIQUE BERNARDI.



SALA DE JANTAR





